

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno V — N. 228

DOMINGO, 25 DE SETEMBRO

Numero : 300 réis

POR AQUI E POR ALLI

DEIXEMOS por momentos a movimentação do mundo europeu e os successos da guerra russo-japonesa para nos occupar um pouco com factos do nosso continente.

Bem merecem a nossa attenção os visinhos que tantas fanfarronadas offerecem á apreciação do mundo e que, entretanto, fariam muito melhor se se occupassem um pouco mais com o andamento dos seus negocios internos que com essas apparatusas demonstrações que só lhes poderão attrahir o riso ironico dos estrangeiros e a chalaça pesada dos seus credores.

Na America do Sul, não ha nação alguma que disponha de mais titulos de gloria para delles fazer alarde do que o Brasil e, entretanto, a nossa modestia e a convicção que temos do nosso proprio merito felizmente nos dictam uma norma de proceder que até agora não mereceu a mais leve censura.

Entre as nações que nos ficam circumvisinhas outra ha tambem que deveria ser tão cortez e tão circumspecta quanto o somos.

Infelizmente, porém, e fallamos da Republica Argentina, a inveja não lhe permite que veja com bons olhos o nosso progresso. Já não lhe bastam as calumniosas referencias com que os seus propagandistas na Europa nos mimoseam. E' lhe tambem necessario, para gaudio seu, que a falta de cortezia dos seus cidadãos chegue ao ponto da chalaça tola e sem espirito, do ataque injusto ao nosso cavalheirismo. O procedimento da Republica Argentina para com o Brasil tem sido sempre duvidoso e falso, para não dizermos hypocrita.

Exteriormente pronuncia-se com os sentimentos de uma amizade cantada e decantada enquanto que intimamente, se não nos aniquila, é porque para isto faltam-lhe os elementos.

Sentindo-se impotente contra a nossa grandeza natural e moral, a inveja e o pezar que isto lhe causa não a deixam reflectir e então todos os meios são bons para uma pirraça.

A questão das farinhas veio trazer ensejo para uma dessas demonstrações pequeninas de antipathia que nos votam os argentinos, os nossos grandes amigos do Sul!

A ultima remessa de jornaes aqui chegada, traz um numero do *Caras y Caretas* em que claramente se póde apreciar o grau de amizade da Argentina ao Brasil.

E' tão injusta e ao mesmo tempo tão ridicula e insensata a accusação que só lhe deveriamos responder com os algarismos.

Destes, porém, se incumbiu a imprensa diaria desta capital e o boletim da Alfandega, e, portanto, não será para desprezar uma resposta em identico feitio mas de forma mais nobre e mais concordante com os principios e normas da nossa educação internacional e cavalheirosa.

A' charge do *Caras y Caretas* offerecemos outra de contemporaneo amigo, mas com a differença de que, se a delles é sob todo o ponto de vista falsa, a nossa não é

mais sinão a reproducção da verdade dos factos.

Emquanto pujante e altivo o Brasil prosegue na sua marcha triumphal para o progresso e para a civilização, a nossa visinha balda de recursos materiaes vê as suas forças vitaes irem dia a dia se esgotando e, em tempo não longinquo, completamente desprovida do pouco que ainda tem, será forçada a mudar de politica e a olhar-nos com olhos bem differentes.

Actualmente já não é pequena a variedade do consumo que ella despende franca ou clandestinamente do que é nosso e bem nosso: madeiras, matte, fumo, café e outras

IMMACULADA CONCEIÇÃO

No Santuario da Aparecida

COROAÇÃO E PEREGRINAÇÕES

CONFORME promettemos no ultimo numero da *Revista da Semana*, damos hoje as photographias que os nossos representantes tiraram por occasião das grandes festividades realizadas no Santuario de

COROAÇÃO DA APPARECIDA



Instantaneo tirado na occasião da coroação da Imagem da Virgem Aparecida, no dia 8 do corrente

tantas mercadorias, e para o futuro então é que o papagaio, verde, como são as nossas esperanças, jovial, como a alegria do moral da nossa gente, servirá ainda de pellicano protector para abastecer o celleiro dos que hoje pretendem aggreir-nos, mas que amanhã, baldos de recursos, virão bater ás nossas portas implorando a nossa intervenção, forçosamente necessaria.

E' o que lhe espera!
Quanta pobreza de espirito!

F. M. Jor.

Um sujeito, que não era mesquinho em fanfarronadas, dizia :

— Não ousou nunca ver-me a um espeelho quando estou armado; tenho medo de mim mesmo.

N. S. da Aparecida, municipio de Guaratingueta, norte do Estado de S. Paulo.

Entre as commemorações do quinquagesimo anniversario da definição do dogma da Immaculada Conceição, que tem sido feito no Brasil no corrente anno jubilar, as maiores e mais solennes foram por certo as effectuadas no principio do actual mez de setembro naquelle Santuario. Começaram ahi no dia 1 pela Conferencia episcopal da Provincia Ecclesiastica do Sul do Brasil presidida por Sua Exa. Revma. Sr. D. Joaquim Arcoverde, Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, na qual tomaram parte todos os Bispos que della fazem parte com excepção apenas dos Bispos de Cuyabá e de Diamantina que por sua avançada idade não puderam comparecer.

No dia 8, festa da Natividade de Nossa Senhora, effectuou-se a solemnisima cerimonia da coroação da Imagem da Virgem, que ha mais de duzentos annos foi encontrada por um pescador no rio Parahyba do Sul o que deu logar á fundação do Santuario, que por tal motivo ficou sendo chamado da *Apparecida* e tornou-se alvo de grande devoção e de constantes peregrinações. Para esta importantissima solemniade, realizada em virtude de Breve especial da Santa Sé, foram á *Apparecida* o Exm. Sr. Nuncio Apostolico e grande numero de prelados, sacerdotes, representantes das ordens religiosas e duas grandes peregrinações da capital de S. Paulo e do Rio de Janeiro.

Sendo avultadissima a concurrencia de fieis foram as solemniades celebradas do

de que assim a corrente catholica cederia á corrente livre pensadora.

A sociedade brasileira desde então, como que cedendo a um plano preconcebido, recrudescu no cumprimento e execução de todas as regras e normas determinadas pelos mandamentos da Igreja.

Os actos de religião multiplicaram-se e foram sendo realizados, digamos com prazer, com muito mais devoção e piedade do que antes o eram.

A recente peregrinação foi tambem uma prova viva da fé da familia brasileira.

O aspecto que apresentava a procissão ao sahir da Matriz do Sacramento desta capital e no desfilar pela rua Larga de São Joaquim até a estação da E. F. Central era ao mesmo tempo imponente e magestoso.

Uma multidão composta de diversas

Na estação da E. F. Central, antes da partida do trem especial, o dr. Affonso Celso teve occasião de proferir um vibrante discurso, que o *Jornal do Brasil* publicou na integra, no qual tratou do assumpto que alli reunia tantas centenas de pessoas.

Os peregrinos voltaram no mesmo dia, chegando na segunda-feira 12 pela manhã e indo novamente em procissão para a Matriz do Sacramento onde se dispersaram.

As diferentes photographias que hoje reproduzimos, representam diversas phases das importantes festividades.

Além do instantaneo do acto da coroação effectuada pelo Rvmo. Sr. Bispo de S. Paulo por delegação especial do Exmo. Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro,



Grupo de peregrinos do Rio de Janeiro em *Apparecida do Norte*, S. Paulo, tirado no dia 11 de setembro

lado de fóra do Templo, em altar especialmente preparado sob ampla coberta.

A grande peregrinação do Rio de Janeiro, organizada pela commissão Archidiocesana, foi o fecho de ouro dessas solemnes comemorações no Santuario, e realizou-se no domingo 11, partindo os peregrinos desta capital naoute de sabado 10.

Foi com verdadeiro jubilo que presenciámos mais uma vez a demonstração publica da acceitação que tem no seio da sociedade brasileira a fé catholica.

A peregrinação que se realizou no dia 11 do corrente ao Santuario da *Apparecida* pertence á classificação d'aquellas que se registram com prazer na historia da evolução moral de um povo.

Desde que a separação da Igreja do Estado foi effectuada, no nosso paiz, parece que uma vontade soberana determinou ás consciencias uma norma de proceder que espantou até aos mais pessimistas na crença

camadas sociaes, reunia representantes desde o que temos de mais selecto, quer no mundo politico quer no mundo litterario, até o que temos de mais humilde. A blusa do operario estava alli attestando ao mundo a sua convicção e a sua crença, numa religião perseguida e combatida pelos que, pela sua norma de proceder, não se podem sujeitar aos preceitos salutares de uma sã moral.

Acompanhavam os peregrinos numerosas irmandades que, incorporadas, davam ao prestito catholico um aspecto solemne.

As autoridades ecclesiasticas da mesma fôrma se achavam nesta peregrinação representadas pelos seus mais altos dignatarios.

A *Revista da Semana*, portanto, não podia deixar passar no silencio dos factos consummados este acontecimento e por isso enviou o seu photographo que pôde tirar as diversas photographias que ora publicamos.

vê-se na pagina 1.616 o grupo dos Bispos que se achavam presentes e são: da esquerda para a direita no primeiro plano, o Exmo. Rvmo. Sr. D. João Nery, Bispo de Pouso Alegre D. Silverio Gomes Pimenta, Bispo de Marianna, D. Joaquim Arcoverde, Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Julio Tonti, Nuncio Apostolico, D. José de Camargo Barros, Bispo de S. Paulo, D. Claudio José Gonçalves Ponce de Leon, Bispo do Rio Grande do Sul, D. José Lourenço da Costa Aguiar, Bispo do Amazonas, D. Eduardo Duarte Silva, Bispo de Goyaz. No segundo plano: Monsenhor Alves, secretario do Arcebispo do Rio Janeiro e do Synodo Episcopal, D. Cyrillo de Mogabgab, Bispo de Zabblé de Furzul e El Becca na Syria, D. João Braga, Bispo de Petropolis, D. Fernando Monteiro, Bispo do Espirito Santo, D. Joaquim Silverio de Souza, Bispo de Bagis e Coadjutor de Diamantina, D. Duarte Leopoldo, Bispo de Curityba, D. Gerar-

ELIXIR DE MASTRUÇO—Tonico nutritivo e sem rival nas tosses e bronchites

do de Caloen, Abbade de Olinda e Vigario Geral da Congregação Benedictina Brasileira e Monsenhor Benedicto de Souza, vigário da Freguezia de S. Cecilia, na Capital de S. Paulo e secretario do Synodo.

Na mesma pagina acha-se a vista geral do Santuario e no meio da vasta praça o bello monumento da Immaculada erguido pelos catholicos da diocese de S. Paulo e que em ponto maior se acha reproduzido na pagina 1.615 e pode tambem ser apreciado na gravura da pagina que mostra o lado esquerdo da praça.

Na pagina 1.617 vê-se o altar armado na porta do Santuario, no momento do inspirado sermão do Rvmo. Sr. Bispo de

esquerda Monsenhor Benedicto de Souza commendador José Teixeira de Souza. Atraz do sr. Arcebispo vê-se o sr. Ed. Lynch, presidente do Circulo Catholico desta capital.

Finalmente á pagina 1.613 acha-se o grupo das *Filhas de Maria* da freguezia da Gloria, tendo ao centro Sua Exa. o Sr. Arcebispo entre Monsenhores Velasco, Molina, Moura e Benedicto de Souza.

O COMPADRE E A VACCA

ERA Anselmo um espertalhão de marca e pela sua finura conseguira impor-se em toda a aldeia, onde a sua influencia e

conselho ao sabio Anselmo, para poder desfructar, egoisticamente, o seu bocado. Matreiro e ladino, Anselmo, depois de ouvir o compadre, respondeu-lhe dessa forma:

— Compadre, o unico meio que você tem de não retalhar a bicha, por todos da terra, é o seguinte: depois de matal-a, estenda-a no terreiro, num *mourão*, durante a madrugada, todos os quartos e o lombo, para enxugar e refrescar a carne. De manhã, bém cedo, recolha a churrasqueada ao paiol do milho e faça espalhar que ella foi roubada, finja mesmo que está afflicto e assim poderá esquivar-se de dar um bocado a cada um dos conhecidos.

No outro dia, pela madrugada, o



Grupo das *Filhas de Maria*, da freguezia da Gloria desta capital, na peregrinação á Aparecida, tendo ao centro o S. Ex. Revma. o Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro, entre Monsenhor Velasco Mollina, presidente da commissão organizadora e Monsenhores Moura e Benedicto de Souza

Petropolis e no altar o grupo dos Rvmos. Srs. Bispos da Provincia do Sul do Brasil que tomaram parte na Conferencia ecclesiastica e são: da esquerda para a direita, os Exmos. Srs. Bispos de Petropolis, de Pouso Alegre, de Marianna, de S. Paulo, Arcebispo do Rio de Janeiro, Bispos do Rio Grande do Sul, do Espirito Santo, de Bagis, coadjutor de Diamantina, e de Curityba e no segundo plano os dous secretarios Monsenhores Alves e Benedicto de Souza.

A' pagina 1.612 acha-se o grupo dos peregrinos do Rio de Janeiro, tendo ao centro o Exmo. Sr. Arcebispo e á sua direita Monsenhor Velasco Molina, vigario da freguezia da Gloria e Monsenhor Moura, e secretario particular do sr. Arcebispo, Monsenhor Souza, coadjutor da Gloria, prs. Peixoto Fortuna e Damaso Diniz e á

os seus bons conselhos tinham um prestigio enorme.

A sua palavra abalisada em todas as questões era ouvida e acatada religiosamente.

Valera-lhe isso o logar de juiz de paz, de que depois fôra despojado em razão de sua profunda ignorancia em cousas de direito.

Entre todo o seu *rebanho* o que mais o venerava era o Aniceto, um pobre lavrador, que, num impulso de adulação, o tomara para padrinho de um filho.

Certa occasião o compadre Aniceto tinha de matar uma vacca, das mais vadias do seu curral, para festejar o anniversario de um dos seus pimpolhos.

Querendo furtar-se ao velho habito de distribuir um pedaço do animal por todos os conhecidos, amigos e parentes, foi tomar

esperto Anselmo foi ao terreiro do compadre Aniceto e levou-lhe toda a vacca. Manhãzinha cedo, Aniceto, depois de dar pelo furto, bateu-se para a casa do compadre.

— Ai compadre, lamuriava elle, debulhado em lagrimas, roubaram-me a vacca no meu terreiro...

— E' assim mesmo, interrompeu Anselmo, com um sorriso cheio de ironia, assim mesmo que o compadre deve dizer.

— Mas, seu compadre, dizia o outro, afflicto, arrancando os poucos pellos que lhe restavam, é verdade mesmo. Não estou mentindo. Roubaram a minha vaquinha. Nem eu mesmo posso comer um quartinho que seja.

— Exactamente, você aprendeu bem a minha lição...

E o pobre Aniceto quasi enlouque.

cendo, não conseguiu convencer o compadre de que a vacca fôra roubada.

Como, se o Anselmo não queria convencer-se?

Era malhar em ferro frio...

Mario Cardoso.

CHRONICA ELEGANTE

Os bailes sempre terminaram ao alvorecer do dia, mas eis que uma pequena revolução parece querer transformar completamente este costume tradicional.

A nova alteração consiste no seguinte: chega-se ás dez horas da noite, dança-se o *cotillon*, não devendo a reunião terminar depois de uma hora da manhã.

Destes dous movimentos, em sentido

levam-se, embalam-se nos anseios furtivos de corações juvenis. No *carnet* íntimo das nossas impressões, quantas vezes não o fazemos confidente das emoções recebidas durante o voltear de um salão?

A polka russa e as danças hespanholas, parecem, pelo que li num jornal parisiense, querer juntamente com as do tempo de Luiz XV fazer o seu reaparecimento nos salões.

Mas, apesar desta previsão, não receio dizer que, perante o *cotillon*, tudo estacará.

Num baile, o *cotillon*, mesmo porque não tem regra fixa e onde a fantasia pôde ter livre carreira, é o momento em que a dona da casa, deverá patentear todo seu gosto e tacto. Dentre as mais recentes figuras, merecem citação as seguintes: *Les quatre serpentines*, *tourniquet à genoux*,

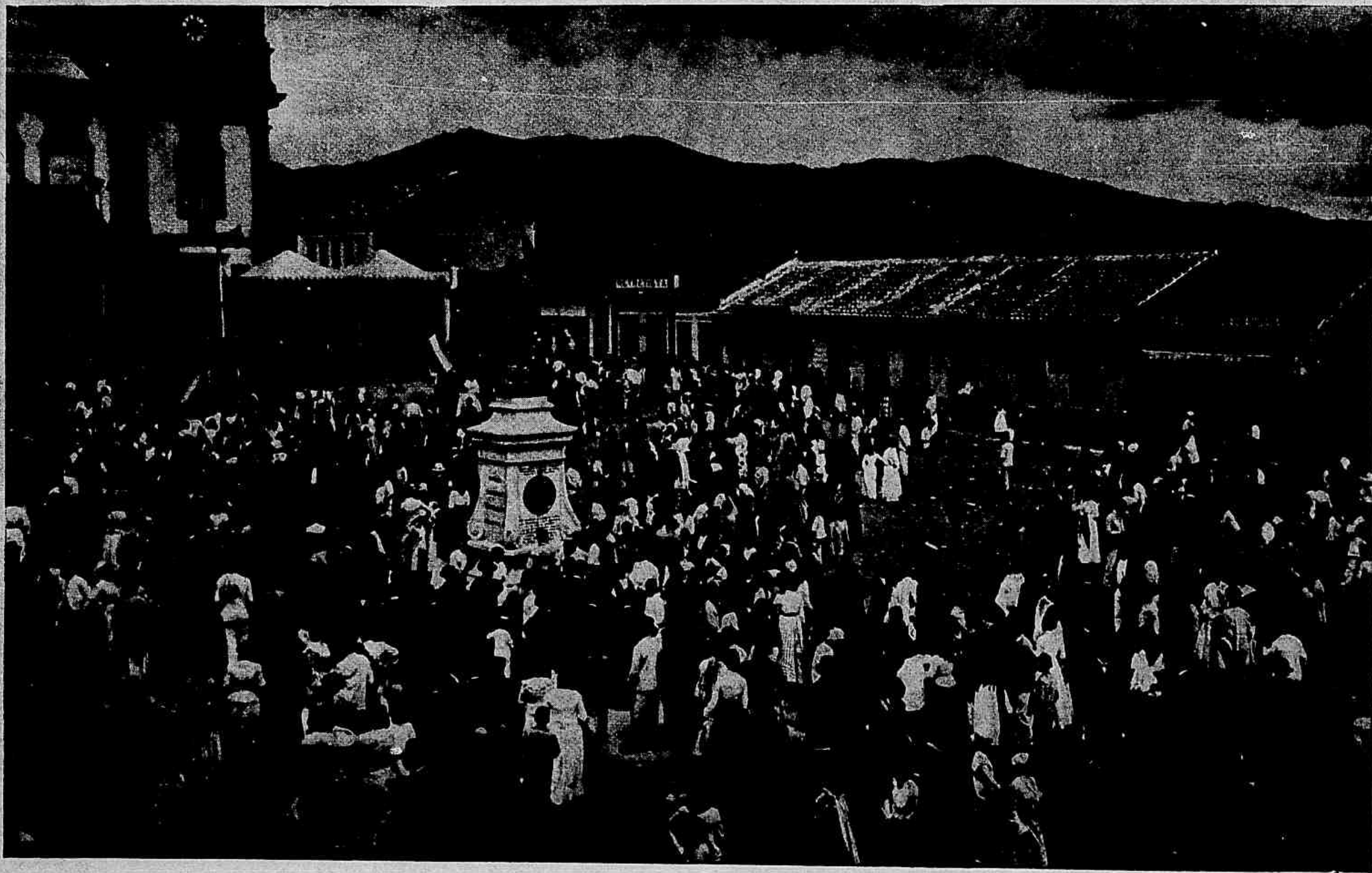
atitude supplicante, enquanto que um numero igual de damas passa defronte de cada um, girando e dando a mão direita; recomeçando quatro vezes o mesmo movimento e dançando, afinal cada uma com o ultimo parceiro.

Mas, finalmente, a que hora deve começar o *cotillon*?

Desprezando a hypothese muito frequente, do embarço dos salões, o qual obriga que se espere que as saídas se multipliquem, e, depois a propensão presente de começar os bailes ás dez horas e terminar a uma hora da manhã, nos autorisa a julgar ser esta a hora propria de se darem os primeiros passos do *cotillon*.

Acrisio.

Depois de certos males, ha males que são bens.



Instantaneo tirado pouco depois da inauguração do monumento no dia 8 de setembro

contrario, resulta que as primeiras danças, que são uma das partes principaes do baile, se acham desta fôrma, quasi que condemnadas a um completo abandono.

Com estas tendencias, pôde-se desde já prever o momento em que nada se dançará antes do *cotillon*, mesmo porque a quadrilha, polka e a mazurka, cederam seus passos a *boston* e *double-boston* que reinam hoje, soberanas.

Assim, a valsa tornou-se a rainha dos salões, onde impera com altivez.

Ella tem immensas razões de ser tão querida porque é, ao lado de um bello par, que se incarnam nossos sonhos, esperanças e illusões.

Nos braços do valsista, o par se apoia com languidez, tingindo suas faces de purpura e não se afastam na embriaguez das harmonias e os doces e ternos sorrisos se reflectem na pupilla, emmudecendo os labios num delicioso silencio.

E, assim, em cadenciado volteio, en-

les corbeilles, somente dançada por dez pares, *la corbeille brisée*, *les lignes*.

Destas, somente descreverei as duas primeiras porque, assim m'o obriga a falta de espaço.

Les quatre serpentines: os dançantes collocam-se uns atraz dos outros em columna. A' ordem de: *En avant!* o primeiro par, com garbo e exactidão militares, move-se para direita, enquanto que o segundo vae para a esquerda, formando assim uma columna em frente, composta de dous pares. Então, o cavalheiro da extremidade direita e a dama da esquerda descrevem uma curva aquem, para que as duas pontas da figura se encontrem; cavalheiros e damas momentaneamente abandonados, fazem o mesmo, achando-se assim em presença de dous circulos de dançantes, que rodam segundo o impulso dado pelo par conductor.

Tourniquet à genoux: quatro cavalheiros collocam distantes uns dos outros em

ARRUFOS

Estás hoje tão arrufada
Algum mal te aconteceu?
Se estás assim tão zangada
O causador não sou eu.
Pois tu bem sabes, menina
Gentil, louçã, pequenina,
De amores morro por ti...
Se estás zangada, querida,
Eu juro, por minha vida,
Não ser, de certo, por mi...

E' borboleta volante
A tua vida, pois não.
E se te zangas, constante,
Tens magoa no coração...
Oh dize-me, sim, essas magoas,
Conta-me todas as fragoas,
Conta-me todas meu bem...
Ah se eu souber todas ellas...
Farei chorar as estrellas,
E eu terei magoas tambem...

Rio—20—4—1904

Celestino Pompéa.

OS THERMOMETROS

NEM na exactidão dos thermometros medicinaes ha mais que confiar.

Poucos leitores da *Revista da Semana* terão suspeitado da verdade desses pequenos instrumentos e, no emtanto, constituem elles uma forte fonte de erros, susceptíveis em muitos casos de motivar falsos diagnostics.

Só mesmo raros praticos serão capazes de desconfiar da certeza dos thermometros que, na maioria dos casos, não merecem a menor confiança.

Na França, onde o ministerio do commercio possui um laboratorio especialmente incumbido da verificação dos appa-relhos de physica e dos instrumentos de precisão, foi pelo mesmo ministerio confiada ao Conservatorio Nacional de Artes e Officios a delicada tarefa de examinar os thermometros medicinaes.

Como o Instituto Imperial de Charlottenburgo, o Conservatorio de Artes e Officios de Paris está preparado para fornecer aos medicos francezes instrumentos de que elles se possam servir com segurança.

Além disso, a nova instituição permitirá, não somente aos fabricantes mas aos particulares também ao registro dos seus appa-relhos, seja quanto ao rigoroso equilibrio da sua columna ou quanto á exactidão do seu funcionamento, quer se trate do maximo de grãos ou apenas de um decimo.

Ha seis mezes somente que tão util medida foi posta em execução e são já preciosos os serviços que ella vem prestando á medicina.

As primeiras verificações demonstraram que dous terços dos instrumentos apresentados, precisamente 301 sobre 440, estavam evidentemente defeituosos, elevando-se agora a mais de dous mil o numero de thermometros examinados e regulados pelo Conservatorio.

Graças aos proveitosos resultados colhidos parece diminuir sensivelmente o numero de thermometros inexactos para cuja verificação a França só dispunha até ha seis mezes do gabinete internacional de Breteuil, que ainda assim só se applicava a medidas de alta precisão e não podia prestar, quantitativamente, pelo menos, concurso sufficiente ao exame dos thermometros fornecidos pela industria corrente.

CONTOS PARA CRIANÇAS

No dia em que a mimosa Magdalena completara 8 annos fôra presentada pelo seu padrinho, o commendador Assumpção, negociante na Cidade Nova, portuguez de nascimento e brasileiro naturalizado, com uma boneca, dessas que pronunciam automaticamente *Mamã* e *Papá*, movem os olhos em todas as direcções e cerram as palpebras de cera nas horas de repouso.

Como foi extraordinaria a alegria da galante menina ao receber tão preciosa dadia! Beijou a estatueta, abraçou-a, mostrou-a orgulhosamente as amiguinhas que tinham ido cumprimental a por ter colhido mais um botão de flor no jardim da sua infancia.

— Que bom é o dindinho! disse ella abraçando-o effusivamente.

— Cuidado, minha afilhadinha! Não vá quebrar a boneca. E' melhor guardal-a. Amanhã quando estiver menos travessa do que agora, sente-se a um canto de seu quarto, faça uma caminha e quando ella

estiver dormindo prepare-lhe roupinhas leves que substituam a *toilette* de cerimonia com que está vestida.

— Não! Não! Enquanto eu estiver acordada ella ficará commigo...

— E que nome pretendes dar a tua filhinha?

— Que nome? Qual o mais bonito?

puliu-lhe dos braços e fez-se em cacos na cantaria dos degrãos.

Aos gritos dolorosos da menina acudiram quasi todos os presentes á reunião, inclusive o padrinho de Magdalena. Suppunham que ella houvera sido victima de qualquer desastre.



Monumento da Immaculada, levantado pelos catholicos da diocese de S. Paulo

— Para mim é o de Angelica...

— Angelica é muito mimoso... Hei de satisfazer o dindinho. Ha de chamar-se em casa Angeliquinha.

E a Angeliquinha durante a reunião familiar em casa dos paes da Magdalena foi objecto da attenção especial de todos que alli se achavam.

Mas por um descuido de Magdalena, quando apressadamente descia a escada que dá para o jardim, a sua filhinha esca-

— Quebrei a minha Angeliquinha! exclamou ella em prantos, soluçando.

— Bem feito! disse-lhe o commendador Assumpção; não quiz ouvir os meus conselhos. Assim acontece a toda e qualquer menina teimosa que despreza os avisos de seus paes e de seus padrinhos. Mas, não chores, dar-te-ei amanhã uma irmã da Angeliquinha.



Grupo dos Bispos presentes á cerimonia da coroação



Vista da igreja e monumento da Aparecida

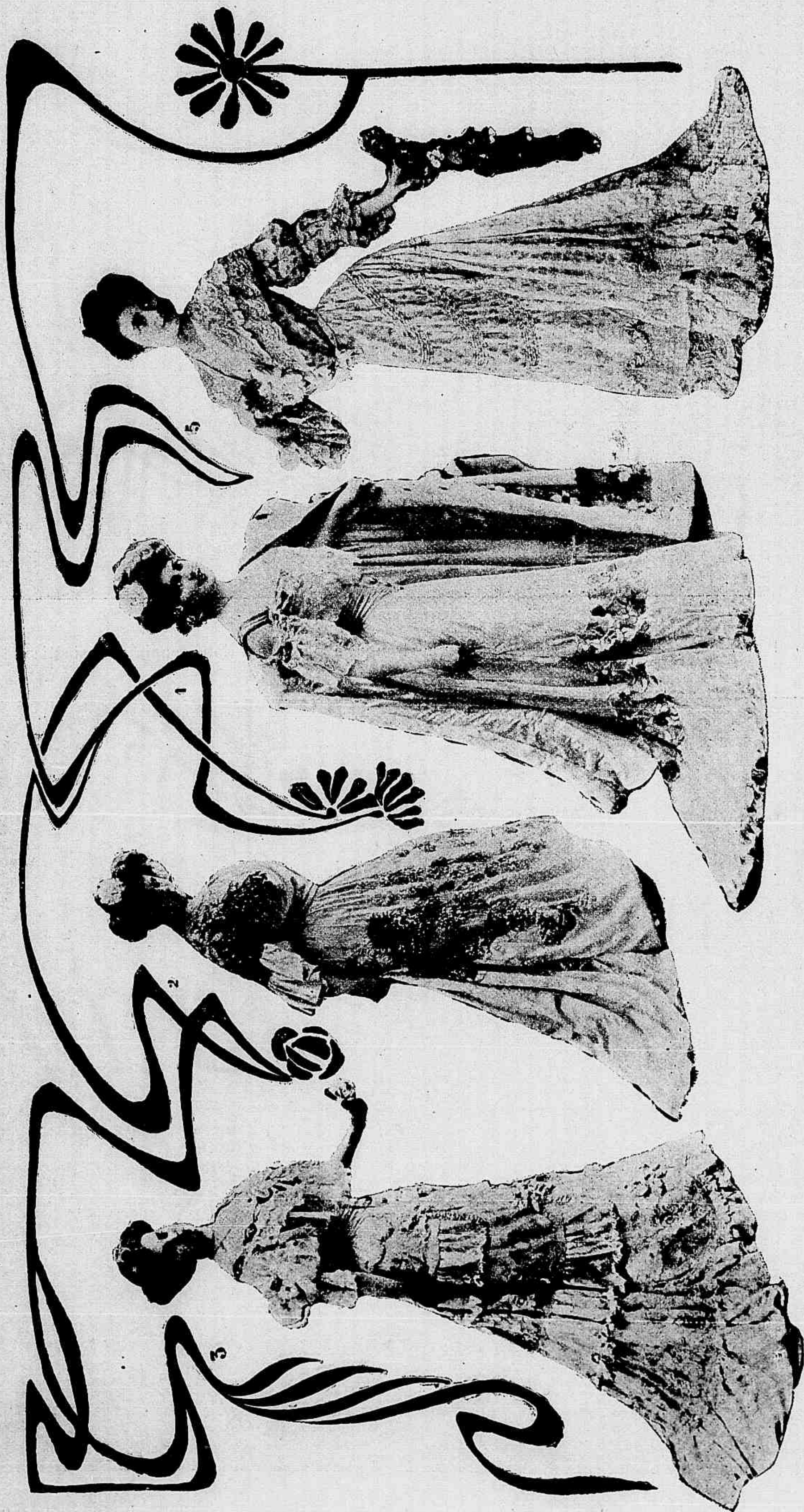


Grupo dos Bispos da Provincia Meridional que tomaram parte na Conferencia ecclesiastica



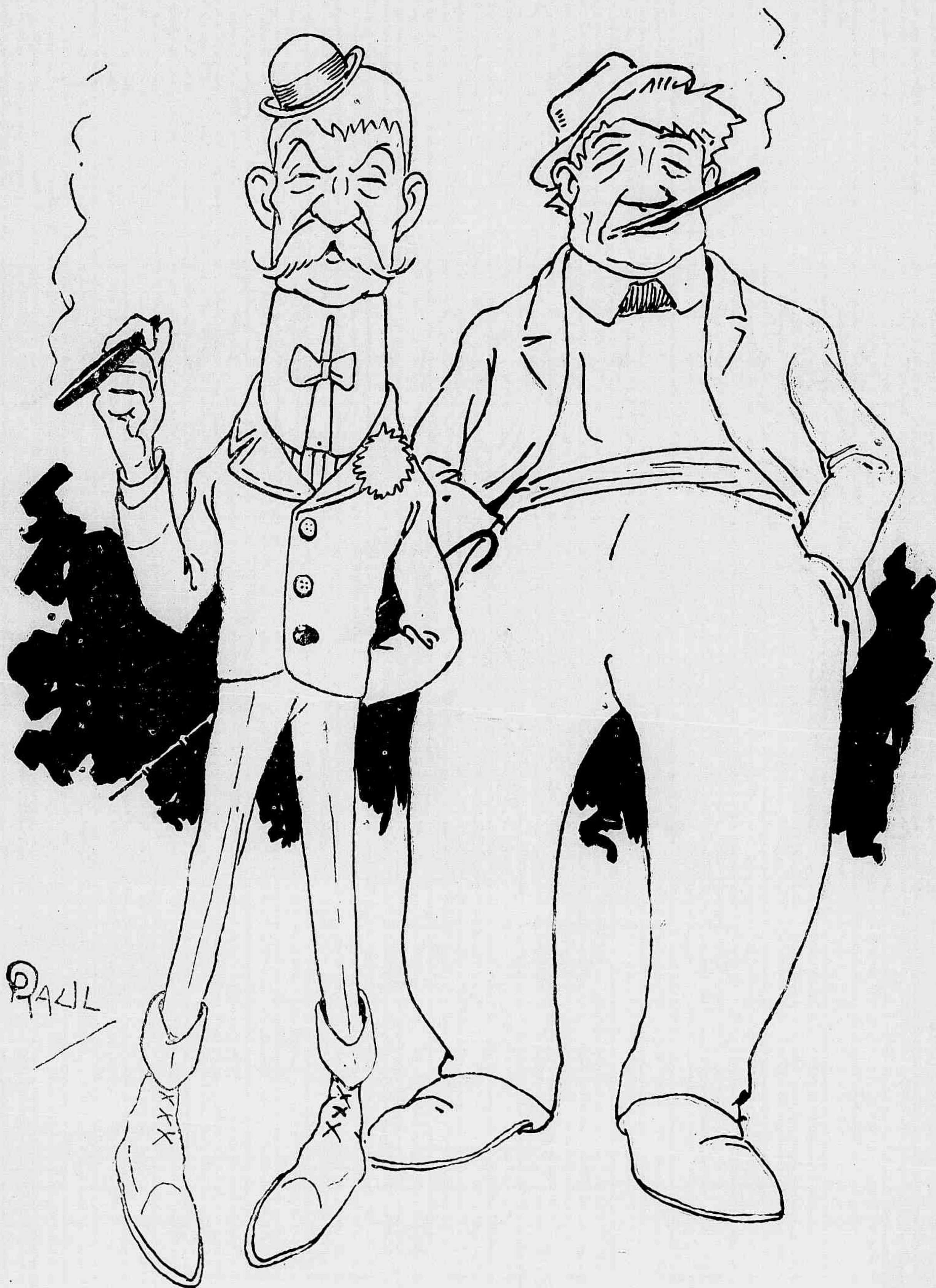
Instantaneo tirado por occasião do sermão do Exm. Sr. D. João Braga, Bispo de Petropolis, no dia 8 de setembro

MODAS DA REVISTA



- 1—**Tollete habillé** em crêpe da China azul claro com incrustações de Venesa e babado de gaze da mesma cor. 2—Delicioso vestido em mousseline de seda rosa preguiada, guarnecido de taffeta verde **récamier**, babados d'Argentan nas mangas. 3—Rico vestido em **étamine cendre de rose** enfeitada, com largas fitas formando tres babados na saia. 5—Vestido de linon branco e guipure de St. Gall formando plastrão e também guarnecida com guipure e largas fitas.

AMBIÇÕES



O da frente — Ah! se eu estudasse esgrima...
O de traz — Ah! se eu estudasse rhetorica...



DEDICADA A'
S^{TA} TERESA DE ARRARTE.

VALSA ESPANOLA
POR AURELIO CAVALCANTI

PIANO

A musical score for a piano piece titled 'Valsa Espanola' by Aurelio Cavalcanti. The score is written for piano and consists of five systems of staves. The key signature is B-flat major (two flats) and the time signature is 2/4. The score includes various musical notations such as treble and bass clefs, notes, rests, and dynamic markings like 'Piano' and 'len'. There are also first and second endings marked with '1.' and '2.'. The score is dedicated to St. Teresa de Arrarte.

The musical score is written for piano and consists of six systems of staves. The key signature is two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is not explicitly shown but appears to be 4/4. The notation includes various musical elements such as notes, rests, and dynamic markings.

The first system shows a melodic line in the treble clef and a harmonic accompaniment in the bass clef. The second system includes a first ending bracket labeled "1^a" and a second ending bracket labeled "2^a". The third system features a triplet of eighth notes in the treble clef. The fourth system contains the instruction "D.C. al. § e segue" (Da Capo al Fine and segue) in the bass clef. The fifth system continues the melodic and harmonic development. The sixth system includes a first ending bracket labeled "1^a" and a second ending bracket labeled "2^a", followed by the instruction "D.C. al. §" (Da Capo al Fine).

PLANO DE EFFEITO



I
JOÃO POEIRA (na cerca) — Vamos, meu cachorrinho, vae arranjar dinheiro para teu patrão... Anda!



II
FONSECA (proprietario da quinta) — Jesus! lá vem um cão damnado! Socorro!



III
POEIRA (saltando a cerca) — Não tenha medo, patrãozinho. Corro a salvar vosses mecê!



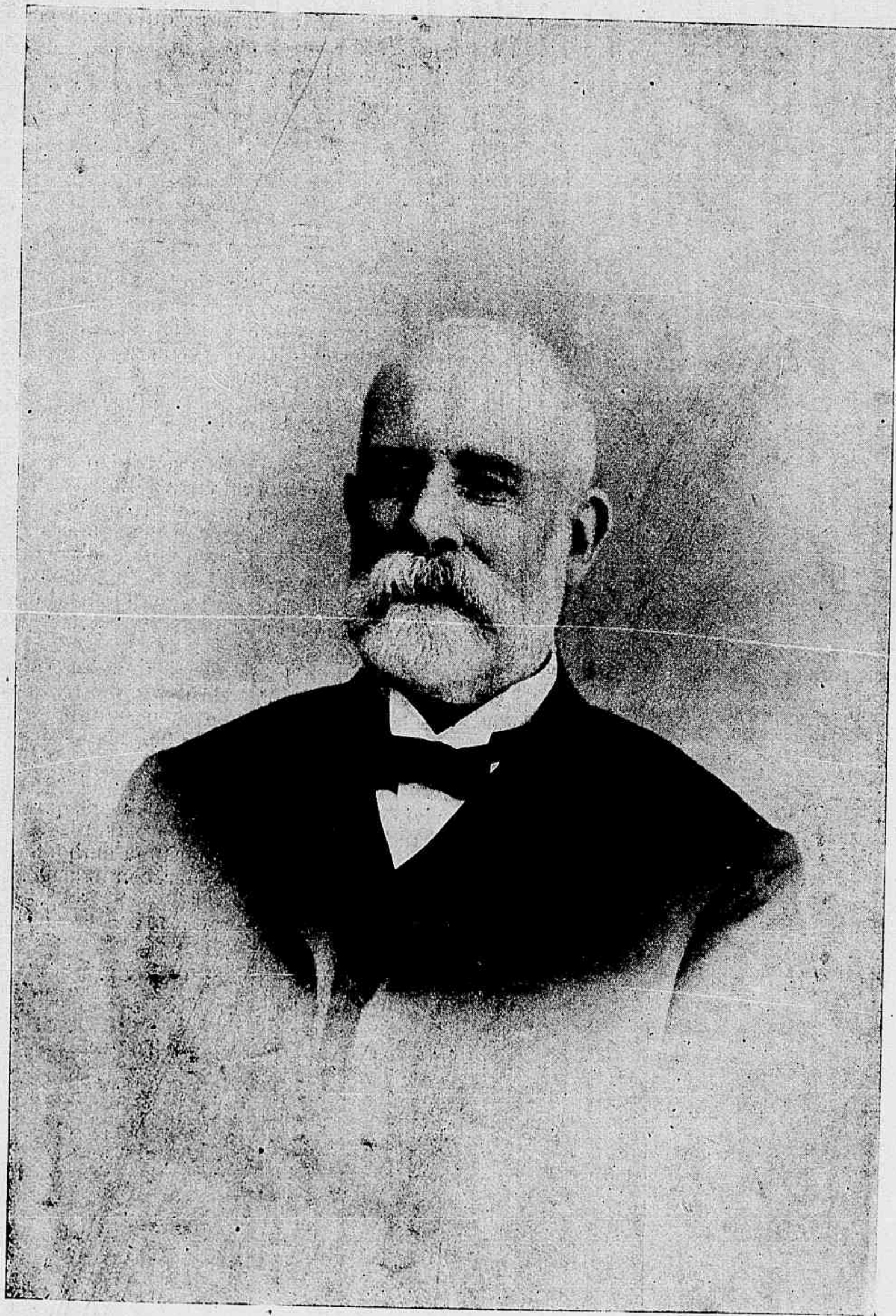
IV
POEIRA (com esforço) — O negocio é perigoso, senhor, chegar um cão damnado; mas não é ocasião de pensar em mim!...



V
POEIRA — Toma! cachorro malvado! Toma o que mereces!



VI
FONSECA — E tome estes 20\$000 para o senhor, valente amigo!
POEIRA — Vinte bagarotes! (A parte) Já não usarei de outro modo de vida!...



Commendador Carlos Maximo de Souza

OS MORTOS DA SEMANA

Commendador Carlos Maximo de Souza

Falleceu no dia 18 do corrente, nesta capital, o abastado proprietario sr. commendador Carlos Maximo de Souza. O finado foi negociante desta praça, tendo pertencido, quer como solidario, quer como commanditario, á importante casa Souza, Irmãos & Rocha, mais tarde Souza Filho & C. Ultimamente estava retirado de negocios.

O finado era filho do fallecido sr. barão de Andarahy, antigo chefe daquella casa commercial; irmão do actual chefe do mesmo estabelecimento, sr. barão de Andarahy; foi genro do finado commendador Diogo Andrew, era cunhado do sr. commendador Diogo Andrew, proprietario nesta capital, e tio dos srs. Arthur Maximo de Souza, tenente-coronel James Andrew Junior e por affinidade do redactor-chefe do *Jornal do Brasil*.

O commendador Carlos Maximo de Souza deixa quatro filhas e um filho, todos maiores.

O feretro sabiu de sua residencia, á rua do Catete, para o cemiterio de São Francisco de Paula, onde repousa no tumulo da familia, monumento que ora reproduzimos.

CARTAS DE UM TABARÉO

CARO COMPADRE

Rio, 4ª semana de setembro.

Jamais pensei, meu querido compadre, que tivesse de voltar ao assumpto que servirá de base a esta carta—a variola; no entanto sou a isso forçado pelas circumstancias angustiosas em que se encontra actualmente a população desta cidade, especialmente dos seus suburbios, a braços com a terrivel epidemia e, o que é peor, sem meios de debellal-a ou, ao menos, attenual-a.

Li ha dias que foi posta de parte a

idéa da criação de hospitaes em diversas localidades, das quaes, pela distancia, torna-se difficil, senão impossivel, a remoção de doentes para o laboratorio principal de defuntos — o Hospital de S. Sebastião...

E a razão, meu querido compadre, em que foi baseado o repudio da idéa, dóe dizel-o, não sei de vergonha como o conte—foi a economia, a probabilidade da proxima extincção da epidemia e dahi o ficar sem motivo para funcionamento os hospitaes em projecto.

Que pessoal, seu compadre, a quem estão entregues as nossas vidas! Livra!

Presume-se que a epidemia desappareça... quando não houver mais a quem victimar... por isso não vale a pena montar hospitaes!

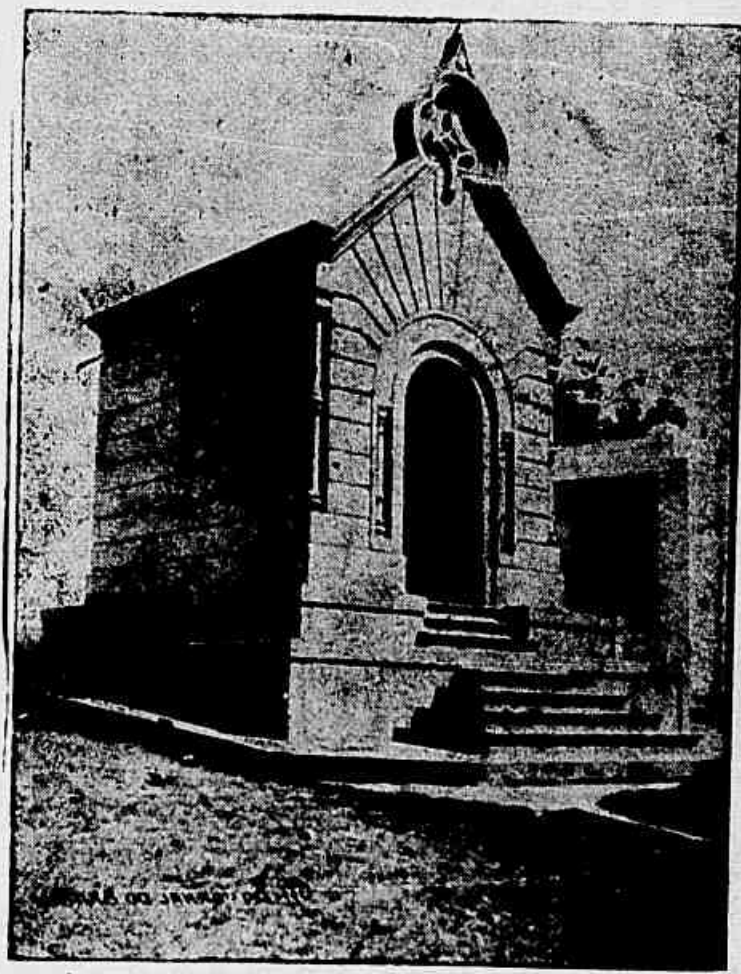
Mas isto é sério, seu compadre, quando se desperdiça dinheiro á ufa com fumigações tolas, que só servem para augmentar a criação de mosquitos, segundo já ouvi também dizer?

E' razoavel remover-se um varioloso do alto da Gavea para o Hospital de S. Sebastião, de Campo Grande, afastado da estação, de Santa Cruz, de Guaratiba, de Sepetiba, etc., etc.?

Como chega esse desgraçado ao hospital? Apto, é indubitavel, a engrossar a lista dos que têm contribuido para appellar-se o hospital de S. Sebastião de sala de espera do Cajú!

Eu, seu compadre, você me conhece, e sabe bem do que seria capaz se tivesse nas minhas mãos a faca e o queijo de toda essa trapalhada que se chama administração publica.

Você se lembra, seu compadre, do que



O tumulo da familia do commendador Carlos Maximo de Souza, onde repousam actualmente os despojos funebres da familia da finada Ludovina Andrew Maximo de Souza, Fernando Maximo de Souza e onde foi inhumado no dia 19 do corrente aquelle titular, no cemiterio da Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula

faziam os feitores no tempo da escravatura, quando viam no oito escravos com camisas de gomma e calças de brim d'Angola?

— Mandavam virar brejos, para se-mear arroz...

E' o que eu faria: a esses doutores de gabinete destacava-os para tratar de bexiguentos na roça e no hospital...

E era alli no duro, para não fazerem pouco da vida do proximo, como se o proximo fosse cachorro (cão sem dono).

ELIXIR DE MASTRUÇO—Não é panacéa, está provado; experimentem-no

Uma cousa, entretanto, tenho notado em toda esta epidemia—a falta de iniciativa particular.

Onde estão os politicos do triangulo, que não exigem dos poderes publicos que os seus committentes sejam convenientemente tratados, dando se-lhes um tratamento mais humano, mais caridoso?

Porque não se reúnem para montar hospitaes locais, em ordem a obviar os inconvenientes das remoções?

Então é só pedir votos, usufruir os proventos das posições sem precalços nem contratempos?

Assim tambem eu queria ser intendente, deputado ou senador; e aqui, que ninguém nos ouça, seu compadre, estou com as minhas coegas de vir deputado na proxima legislatura ahi pela terra; que dizes?

Como sabes, a grande difficuldade que se me antolhava, era o ter de improvisar os discursos... Desde, porém, que estes podem ser lidos, está feito; nenhuma duvida tenho de que farei boa figura, possuindo, como possuo, um compadre boticario, outro escrivão, um guarda-livros e sou amicissimo ahi do vigario.

Vê o plano:

Assumptos de hygiene e artes correlativas—o boticario;

Direito, rabulice, etc., etc.—o escrivão;

Religião, o reverendo vigario, que sabe do assumpto como gente.

Para os assumptos geraes, finanças et reliqua, o guarda-livros, que o que elle não souber ninguém mais sabe.

Dou o motte, elles glozam e eu faço a figuração. Que dizes?



Senador Alvaro Lopes Machado, tenente-coronel do corpo de estado-maior do exercito, doutor em mathematicas e sciencias phisicas, lente cathedratico da Escola Militar do Brasil, senador e governador eleito do Estado da Parahyba do Norte.

Figuração espero fazel-a hoje, na batalha de flores, no Campo de Sant'Anna.

Dizem-me que vae ser uma maravilha, o que não admira desde que á frente da commissão directora está quem tem dedo

para a cousa, quem sabe querer fazer as cousas.

Mas... até á semana.

Do

Teu

Bermudes.

PETIT

A APPARENCIA verosimil em que muita vez demonstrara sob um oceano de sophismas a veracidade de suas affirmativas, parecia-lhe o verificativo da sua antithese completa.

Dest'arte, impossivel tornava-se em o intimo de Petit o imperio absoluto da equanimidade.

Vacillante sempre o seu juizo em relação ao que lhe affirmava Zuleica, não se lhe desprendia do espirito a negra duvida que lhe obliterava o pensamento.

Arredava para bem longe os planos de erecção de castellos phantasticos, que lhe apresentava a duvida, quando nas horas de lazer tinha a alma a divagar pela vasta seara da esperanza.

Mas logo após, perplexo, n'um mysticismo contemplativo, tendo em trevas o espirito, não pensando, não agindo no terrivel *to be or not to be* baqueava-se sua imaginação á conjectura.

Era sua vida um lutar sem treguas: vivia de illusões e desesperanças, encontrando a cada passo uma surpresa, trágico a cada instante por uma emboscada.

E assim iam desaparecendo as bellas



Mausoléu de Augusto Severo mandado construir por subscrição publica, inaugurado no cemiterio de S. João Baptista, domingo ultimo



Apparicio Saraiva, caudilho uruguayo, fallecido na cidade do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul

imagens, obedientes á grande verdade,
tout lasse, tout passe, tout casse.

Serviria o assumpto que, ora se nos depara, para assombrosas paginas de um romance nos moldes daquelle que celebrou Miguel Cervantes.

A influencia da leitura de romances amorosos que levam muita vez o leitor de espirito fraco á pratica de suas scenas, fôra o movel do succedido entre os dous protagonistas do presente conto.

Se leitor não fôra de Amadis de Gaula ou Orlando Furioso, pelo menos deixara transparecer nos papeis semelhantes ao do cavalleiro de *la verd. Espée*, que desempenhara, no empenho supremo de mostrar á Zuleica o affecto que lhe illuminava a alma.

Sem reflexão alguma, cingindo se ás puerilidades, commettia Petit as maiores heresias ao seu criterio: sacrificava a verdade; mentia ao seu sentimento, tornando-se, a olhos de estranhos, o verdadeiro escravo do amor de Uriana.

Vivia assim, como se viver fosse apenas accumular uma parcella de tempo a outra, esquecido do mundo — vil torpessa — onde a vida vae-se n'uma gota d'agua.

Pensando illudir-se, por muito tempo, cognominara, differentemente, o sentimento que se lhe aninhara n'alma; mas verdade é que já não *amava com amizade* entretanto com amor puro e vehemente.

Este amor era como uma estrella boa ou má que lhe apontava o porto da esperanza.

E lá chegava em roseos agouros de sonhos, de chimeras em soidões.

Mãos unidas, ai! quantas vezes, Petit e Zuleica, sonhando eternamente ligados palavras de amor, esvoaçavam em redor como que formando um umbrella de harmoniosos sons, a cuja sombra os



Grupo de empregados no commercio representantes de varios jornaes da classe, que se publicam no estrangeiro, a saber: A *Aurora Commercial*, de Coimbra (Portugal), por Antonio Velludo; *Jornal dos Caixeiros*, do Porto (Portugal), por M. J. Ferreira da Silva; A *Voz do Caixeiro*, de Lisboa (Portugal), por Joaquim Augusto da Costa; *União*, de Cabeceiras do Basto (Portugal), por David da Motta; *La Association*, de Vigo (Galicia), por Campos Lima; O *Caixeiro*, de Lisboa (Portugal), por Joaquim Leite; *Nuestro Programma*, de Barcelona (Hespanha), por A. Roiz Guimarães; *Luz do Commercio*, do Porto (Portugal), por Manuel Soares e Raul Pinheiro; *Trait d'Union*, Bruxellas (Belgica), por Jean Hugo; A *Folha dos Caixeiros*, de Guimarães (Portugal), Mario Gomes.

dous nomorados, entre lagrimas, protestavam amor eterno.

Era Zuleica sua verdadeira Cassandra pois que de passo em passo, com os seus encantos, filhos de uma alma branca como esse branco de magnolia, prophetava-lhe a sorte: devia ser sempre o escravo de su'alma.

Parecia, porém, que a pesada mão do destino tracava de momento a momento o — impossível.

Absorto de instante a instante Petit, despertando do seu estado nostalgico, indagava—qual a causa de tudo isto?

E Zuleica respondia com uma tristeza osseanica:

— Ha duas especies de amor—objectivo e subjectivo. E' necessario entretanto que, quando o amor objectivo imperar, subjectivamente sejamos felizes—heroína do amor não temerei a attitude severa da sociedade, que apparenta na mascara afivelada da hypocrisia o sentimento hediondo do assassino de Seneca.

—Impossivel—retorquia o pobre moço, enquanto dous fragmentos d'alma rolavam-lhe pelas faces numa attitude crystallina.

Com o espirito nas vascas das conjecturas, Zuleica, repelia de quando em quando este «impossivel» que lhe afigurava a idéa do esquecimento.

E esquecer Petit era impossivel.

Facil, torna-se, para os que não sentem dizer—esquece—mas, difficil é comprehender esta sentença dolorosa, laconica mas profunda, pequena mas immensuravel. A ave que tece o ninho de amor e de paz não o esquece, assim quem ama não olvida o bem amado.

E por isso Zuleica não comprehendia este supplicio que se lhe queria infligir, repetindo a cada instante—esquecel-o nunca.

Mas para não soffrer a crueldade do desprezo que nada respeita, removendo tudo para o grande abysmo insondavel do esquecimento, alentava a idéa de morrer—morrer para viver.

Pleno Campo Santo.

Vae pela madrugada!

Dous vultos, num branquejar de lyrio confundem-se ao luar.

Caminham lentamente em uma agonia de beijos, de lagrimas e murmúrios.



Directoria da Sociedade Beneficente dos Barbeiros e Cabelleiros de S. Paulo, em

1904 - 1, Antonio Rodrigues, 2º thescureiro; 2, José Antonio dos Santos, 1º thesoureiro; 3, Frederico Borges, vice-presidente; 4, Jorge Fontana, presidente; 5, João Baptista Elia, 1º secretario; 6, Guilherme Garcez, 2º secretario; 7, Ernesto Arcuri, procurador

Caminham e o silencio augmenta— tudo dorme e elle sonha.

— Como é bella a natureza, diz Zuleica quebrando toda aquella mudez!

— Para amar, num subito despertar, responde Petit.

— Não! para morrer—retorque Zuleica.

E tirando do seio, que arqueja, uma imagem de São José, beija-a freneticamente, implorando que a beije Petit, perdoando-a. E diz—sou assassina, mas não te esqueço—e tomba pesadamente num esplendor de ventura—estava morta.

Petit quer chorar, mas já não tem lagrimas; quer rir e os seus labios colam-se em um soluço.

Após grande esforço ergue-a e beijando as faces perolisadas, exclama: Zuleica, Zuleica, ouve-me, eu supplico. Nada respondera—estava morta.

Envolta a alma no sudario da dor, soltando estridulas gargalhadas, dansa então macabramente—enlouquecera.

Seus olhos flammejam—um riso estranho enflora seus labios, e de braços erectos, numa attitudo de cruz, de novo ergue-a, sacode-lhe o corpo, fita-lhe o olhar sem luz, beija-lhe o cabello castanho, beija-lhe a bocca muito e muito e tomba morto, pesado e indifferentemente sobre a areia fria.

Estava a morte occulta nos labios de Zuleica?

Sim—envenenara-os o amor.

José das Neves.

O «APPENDICITE» E A CARNE DE VACCA

EMBORA já muito conhecido e da moda o «appendicite» não deixa de ser, pelas incertezas e divergencias de opiniões a seu respeito, uma molestia verdadeiramente nova.

Muitas têm sido até agora as investigações scientificas sobre as origens e prophylaxia dessa enfermidade, sem que, entretanto, cousa alguma se tenha conseguido quanto aos meios de evital-a.

Ainda ha poucas semanas um dos mais estudiosos medicos francezes o dr. Lucas Championnière prendeu a attenção da Academia de Medicina de Paris com a revelação de interessantes observações sobre as origens dessa molestia.

Segundo esse illustrado medico, o «appendicite» que sobrevem as mais das vezes á *grippe*, tem como principal factor, senão como causa, a carne de vacca.

Essa opinião do dr. Championnière é baseada no desenvolvimento do «appendicite» entre as populações em que a carne de vacca constitue quasi que o exclusivo alimento.

Põe ainda o clinico francez em linha de conta contra a carne de vacca o facto de ser o «appendicite» quasi desconhecido das gerações antepassadas, para cujo alimento a carne verde pouco contribuia.

Ha tambem para o dr. Championnière a considerar como elemento justificativo do desconhecimento do «appendicite» na antiguidade os purgativos e lavagens que constituíam a medicina corrente.

Por isso raros eram tambem os casos

de *typhlites*, infecções intestinaes e colicas de *miserere*. Actualmente só a intervenção cirurgica é preconizada nos casos de «appendicite».

Assegura, porém, o dr. Championnière que póde ser elle prevenido com um regimen semi-vegetalio e com o uso periodico de lavagens ou purgativos.

Em auxilio da opinião do dr. Championnière vem sem contestação o trabalho sobre a alimentação e regimen do homem sadio e do doente, que á Academia de Medicina de Paris acaba de ser igualmente apresentado pelo dr. Armando Gautier.

Constata esse trabalho o consumo crescente da carne de vacca e pão nesta ultima dezena de annos, em que o alcool infelizmente tambem á larga consumido muito contribuiu para o augmento das estatisticas sanitarias.



Directoria do Centro União dos Caixeiros, 1904-1905—A. Roiz Guimarães, bibliothecario; David da Motta, Manoel Ferreira da Silva e Raul Pinheiro, vogaes; Joaquim Leite, 1º thesoureiro; Antonio Velludo, 1º secretario; Mario Gomes, presidente; Joaquim Augusto da Costa, 2º secretario e Manoel Soares, 2º thesoureiro



Festa promovida pelos chefes de turma e fiscaes do 2º districto, realizada no domingo, 11 do corrente — Grupo de chefes e fiscaes



Festa promovida pelos chefes de turma e fiscaes do 2º districto, realizada no domingo, 11 do corrente — Grupo de chefes e fiscaes

ROWING

A REGATA DE OUTUBRO

O proximo certamen nautico que se vae travar nas aguas da enseada de Botafogo em outubro vindouro é promovido pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, com o concurso dos clubs confederados.

A regata do mez proxima fechará com chave de ouro a presente temporada nautica; ella se revestirá de todo o brilhantismo e fará certamente as delicias da população carioca.

O projecto de inscripções foi apresentado em sessão do conselho da Federação e é o grato prenuncio de uma bella e attrahente festa á beira-mar.

Os centros confederados empenham-se tambem para que a regata tenha o cunho do maior brilhantismo, constituindo o seu resultado mais um padrao de immorredouras glorias a ajuntar aos muitos que já possuem os annaes do sport da canotagem nacional.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Domingo ultimo foi empossada a nova directoria que tem de reger os destinos deste centro de canotagem.

Festejando, pois, a posse dos novos directores, houve na *garage* da travessa do Maia uma esplendida festa em que reinou sempre a maior cordialidade e alegria entre os estimados *rowers* que vêem na recém-empossada directoria a continuação dos esforços da transacta em prol do engrandecimento da conhecida sociedade de canotagem.

A directoria empossada é a seguinte: Presidente, Carlos Fonseca; vice-presidente, Manuel Joaquim Conceição; 1º secretario, Salgado Guimarães; 2º secretario, Ricardo Langley; thesoureiro, Miguel Luz; director de regatas, Manuel Cayres Braga; bibliothecario, Canot Filho, e membros do Conselho Fiscal, Antonio Xavier Pereira, João Piedade e Horacio Vasconcellos.

CLUB DE REGATAS PEDRO ALVARES CABRAL

Mais uma sociedade sportiva, destinada a proporcionar aos seus associados a instrucção physica por meio do remo, fundou-se nesta Capital.

A idéa orientada por diversos *sportsmen* foi logo recebida com verdadeiro entusiasmo; domingo ultimo realizou-se a assembléa geral de installação que foi bastante concorrida.

Nesta reunião ficaram assentadas as cores do pavilhão social, que será azul e branco, tendo sido eleita a seguinte commissão directora: presidente, Luciano Azolino; secretario, Eduardo Motta; thesoureiro, Damião Passos e director de regatas, João Madureira.

CYCLISMO

VELO-CLUB

Para a grande corrida inaugural do novo velodromo ficou organizado o seguinte projecto de inscripção:

1º pareo—Initium—1.500 metros—Bicyclettes—2ª turma.

2º pareo—Cyclismo—2.000 metros—Bicyclettes—8ª turma.

3º pareo—Escola Naval—3.000 metros—Bicyclettes—7ª turma.

4º pareo—Escola Militar—3.000 metros—Bicyclettes—6ª turma.

5º pareo—18 de Outubro—4.000 metros—Bicyclettes—5ª turma.

6º Pareo—Grande Premio Municipal—10.000 metros—Bicyclettes—4ª turma.



Sport-Club—Corredor Italia, da 1ª turma, vencedor do Grande Premio Sport-Club—20 kilometros

7º pareo—Companhia Ferro Carril São Christovão—1.000 metros—Bicyclettes—3ª turma.

8º pareo—Imprensa—1.000 metros—Bicyclettes—2ª turma.

9º pareo—Patinadores (Skating-Rink)—300 metros—Inscripções livres.

10º pareo—Commandante Marques da Rocha—1.500 metros—Bicyclettes—Para praças do Corpo de Infantaria de Marinha.

11º pareo—Infantil—750 metros—Bicyclettes—Para meninos até 12 annos.

12º pareo—Grande Premio Velo-Club—50.000 metros—Bicyclettes—Para as 1ª, 2ª e 3ª turmas.

As inscripções encerram-se no dia 10 de outubro proximo.

—Domingo ultimo realizou-se a experiencia da pista que deu os melhores resultados. Os corredores mostraram-se satisfeitos, fazendo grandes elogios aos srs. Luiz Rouanet e aos irmãos Candau a quem estão entregues a direcção dos trabalhos da construcção, pela maneira por que têm dirigido os trabalhos.

A's 2 horas da tarde serviu-se uma



Theatro Apollo — A actriz Zulmira Ramos, que fez festa artistica no dia 12 do corrente

lauta e succulenta *feijoada*, reinando durante o repasto grande contentamento e enthusiasmo.

SPORT-CLUB

No dia 2 de outubro realizar-se-á na carreira de tiro desta florescente sociedade um certamen de tiro, cujo programma é o seguinte:

1º torneio—João Wellish— distancia: 20 metros—Em 2 series de 5 balas cada uma—Medalhas de prata e de bronze—1ª turma forte.

2º torneio—Marcellino Torres— distancia: 15 metros—Em quatro series de 5 balas cada uma—Medalhas de prata e de bronze—1ª turma forte.

3º torneio—Manoel Dias de Carvalho— distancia: 10 metros—Em duas series de 5 balas cada uma—Medalhas de prata e de bronze—1ª turma fraca.

4º torneio—Arnaldo Tronconi de Araujo— distancia: 10 metros—Em duas series de 5 balas cada uma—Medalhas de prata e de bronze—turma forte.

5º torneio—Benjamin Manoel Amante— distancia: 10 metros—Em duas series de cinco balas cada uma—Medalhas de prata e de bronze—2ª turma fraca.

CLUB SPORTIVO CARIOCA

Será tambem a 2 de outubro proximo a corrida official do Club Sportivo Carioca e que terá logar na pista do Jardim Zoologico.

Os corredores preparam-se para as lutas; o projecto de inscripções consta de carreiras pedestres e de bicyclettes e de um torneio de tiro.

PEDESTREANISMO

CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARÉ

Preparam-se os directores deste Club Sportivo para a grande festa commemorativa do 1º anniversario da sua fundação a qual constará da bençam do estandarte, ultimamente mandado confeccionar, inauguração official da linha de tiro, corridas de meninas, Grande Premio Club Athletico Major Dias Jacaré e *soirée* para inauguração, na secretaria, do retrato de seu patrono.

PEDESTRE-CLUB

Por motivos imperiosos ficou transferida a corrida annunciada para domingo ultimo, na pista da rua Barão de Mesquita.

A festa deverá realizar-se hoje, não tendo soffrido alteração o programma.

Será mais uma attrahente reunião a que o Pedestre offerece aos seus convidados.

CLUB JUVENIL SPORTIVO

Para maior realce da cerimonia da entrega das medalhas da ultima corrida, o Club Juvenil Sportivo annuncia para 9 de outubro uma corrida intima, na pista do Jardim Zoologico.

O projecto do programma, que já é conhecido, consta de 2 torneios de tiro, 4 pareos pedestres e 4 de bicyclette.

CLUB SPORTIVO FLUMINENSE

A corrida inaugural

Com grande brilhantismo e enthusiasmo, realizou-se domingo ultimo na pista do Jardim Zoologico a grande corrida inaugural da segunda phase em que o Club Sportivo Fluminense entrou naquella dia.

Foi uma bella festa que deixou gratas recordações aos *sportsmen* convidados.

O *Jornal do Brasil*, na sua descripção minuciosa, deu idéa do que elle foi, restando-nos somente registrar aqui a impressão agradável que todos experimentamos, e o facto da volta do Sportivo Fluminense

para o campo das lutas de onde esteve retirado por algum tempo.

Eis o resultado geral do programma :

1ª parte—Centro Sportivo— Torneio de tiro ao alvo—Distancia em 10 metros— Em duas séries de cinco balas cada uma— Medalhas de prata e de bronze—Zinid em 1º, com 42 pontos e Jacobina em 2º, com 37.

1º pareo—Adelino de Castro Seixas— 1.000 metros— Bicycleette— Medalhas de prata e de bronze—Tokio em 1º e Rotivo em 2º.

2º pareo—Capitão João da Silveira Serpa—600 metros— Pedestre— Medalhas de prata e de bronze—Crystal em 1º e Sud em 2º.

3º pareo—Club Sportivo Fluminense— 3.000 metros— Bicycleette— Medalhas de prata dourada e de bronze—Oriental, vencedor, não houve segundo lugar.

4º pareo—Pedro Paulo Savaget—1.800 metros— Bicycleette— Handicap— Medalhas de prata e de bronze—Zag em 1º e Fluminense em 2º.

5º pareo—Christiano Adolpho Savaget—1.800 metros— Bicycleette— Handicap— Pepito em 1º e Vivi em 2º.

6º pareo—Ricardo Vialle Ramos—300 metros— Pedestre— Medalhas de prata e de bronze—Mathias em 1º e Javary em 2º.

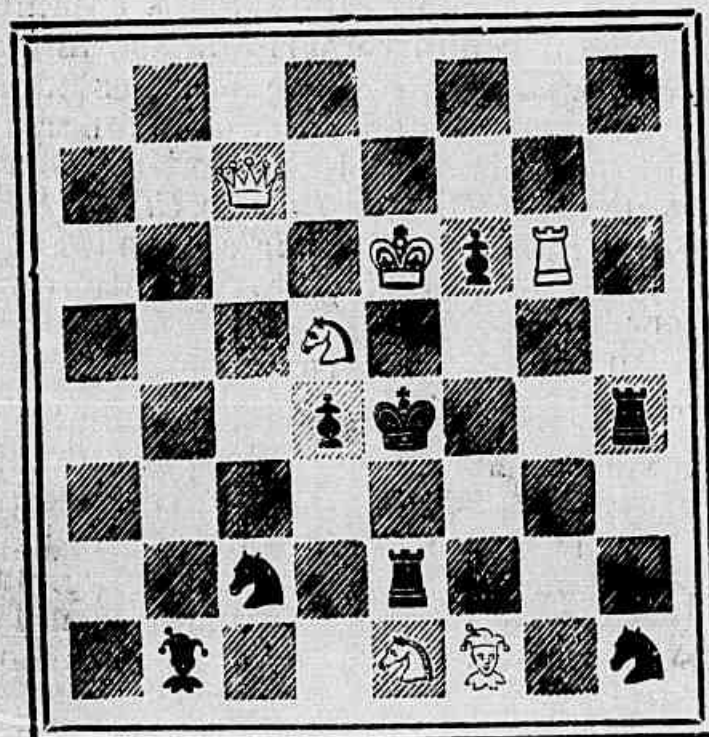
7º pareo—Touring-Club do Rio—2.100 metros— Bicycleette— Handicap— Medalhas de prata e de bronze—Resolvido em 1º e Sanfins em 2º.

8º pareo—José Ponciano—1.500 metros— Pedestre— Medalhas de prata e de bronze—Zurc em 1º e Oriental em 2º.

XADREZ

PROBLEMA N. 366—Dr. Gold

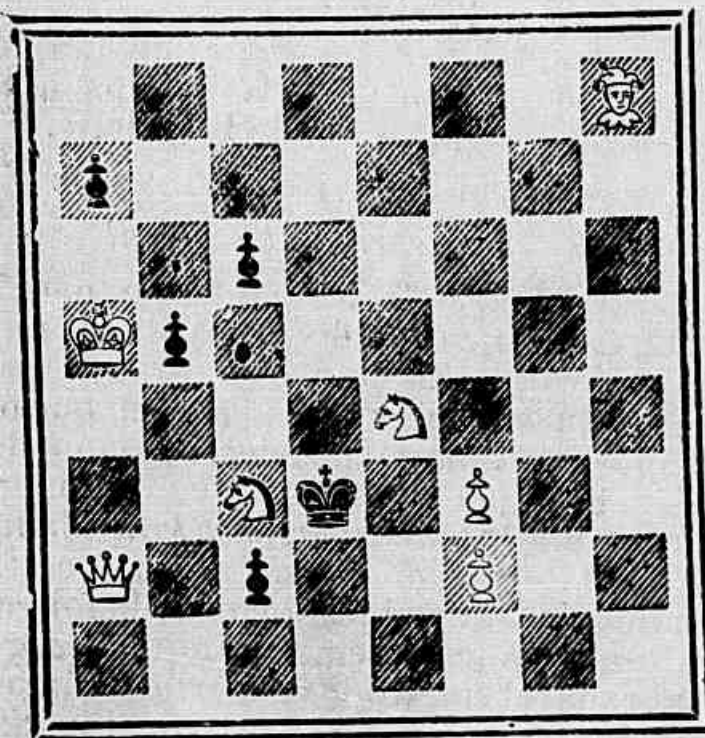
Pretas (8)



Branças (6) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 367—J. Herany

Pretas (5)



Branças (7) mate em 3 lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 363—Shinkman

1 D 8 T D (Inicial) 5 variantes.

Resolvidos pelos srs.: Julio Barreiros, Theo, Silvano, Alipio Cascão, Octavio Ceva, Salvio, Gil de Souza, Alipio de Oliveira, Caissano, D'Albret, Petronio, Muzio, Zut e V. N.

«MATCH» POR CORRESPONDENCIA

Uma interessante partida de xadrez por correspondencia foi iniciada ultimamente entre o Club de Xadrez de Guarujá e a senhorita Helena Ewbank da Camara, eximia enxadrista que por muito tempo collaborou nesta secção sob as iniciaes B. E., e a quem já temos com justo louvor, exultado as qualidades de analista provecta de que realmente tem dado provas, haja em vista a bella contenda que ha tempos sustentou e venceu, contra emeritos amadores da cidade de Juiz de Fora e cuja partida foi aqui publicada.

O desafio do match que ora encetou foi lançado pelo Club de Xadrez da formosa ilha de Santos, sendo a partida ahi dirigida pelos srs. drs. José Maria Whitaker, presidente do club, Erasmo F. de Assumpção e Ewbank da Camara.

Opportunamente daremos o resultado desse match que promete ser muito curioso, sendo que desde já apresentamos os nossos parabens á nossa antiga correspondente mlle. B. E., por mais esse feito enxadrista.

Partidan. 130—Gambito do rei recusado

4ª do match jogado a bordo do Pretoria, em junho deste anno

Branças Marco

Pretas Janowski

1 P 4 R
2 P 4 B R
3 C 3 B R
4 P 3 B
5 P 3 T R
6 D X B
7 B 4 B
8 P 3 D
9 P 5 B
10 B 3 C
11 C 2 D
12 P 4 C
13 P 4 T R
14 P X P
15 P 5 C
16 B 2 B
17 C 3 C
18 B 2 D
19 Roque
20 D X P
21 T X C
22 C X C
23 C 4 B
24 D 4 C
25 D 3 C
26 B 3 C
27 P 4 T D
28 P 5 T
29 P X P
30 B 2 T
31 C 3 T
32 Abandonam

P 4 R
B 4 B
P 3 D
B 5 C R
B X C
C 3 B D
C 3 B
D 2 R
P 3 T R
Roque T D
T (1 T) 1 R
P 4 D
P X P
P 4 T R
C 5 C R
T 2 D
B 3 C
T (1 R) 1 D
C 7 B
C X P 8 T
C 4 T
T X B
T 7 B
P 3 B R
D 4 B
P 4 T D
B 2 T
P 4 C
D X P
D 5 T
D X P

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção do *Jornal do Brasil*, rua Gonçalves Dias n. 54, secção de Xadrez.

Heibas.

RECREAÇÕES

Torneio de agosto a setembro

Um bello premio ao vencedor

As soluções dos problemas do dia 11 do corrente são as seguintes:

Do n. 53, de Alby: Agatina—Tia, Amalia—Lia; do n. 54, de Cá e Lá: Bolivia—Boa, Retalho—Relho; do n. 55, de Jocasto: Marabuto—Fôra, Cajamarca—Cajá, Amalia—Lia; do n. 56, de Cá e Lá: Catasol, Madresilva; do n. 57, de Zuzú: Rosalina; e do n. 58, de Alby: Pedraria.

Chiquito, Pompilius, Ayres Schmidt, Sinhôsinho, Bohemio, Celso Lima, Bembem, Guiomar, Conradinho, Noemia B, Rocambole, Raul e Nenê P, solveram todos os seis problemas; Durval Pinto, Quininha, Almerinda, Granata e Aracy, quatro; Turinha, Therezinha, Hortencia, e Zica, tres, Alayde e Sylvia, dous.

Para hoje apresentamos:

61—CHARADA SYNCOPADA

3—2—Pela alcova rosada e pequenina
Vogava um leve aroma de bonina,
Quando eu entrei... No leito desnudado.

O seio, e a longa e basta coma flava
Esparsa aos lados, ella me esperava,
Linda como um sorriso de noivado.

Sob a rosea cúpula do cortinado
O beijo cochichava... e a luz da vella
Que ardia alli, num castiçal dourado,
Tambem beijava o meigo rosto della!

Foi um festim de beijos toda aquella
Noite, o archanjo do amor, alcandorado
Em seus labios, passou cantando a bella
Serenata do sonho do peccado!...

Aymoré.

62—CHARADA NOVISSIMA

(Ao gentil Guarany)

1—2—E' ruim a resina da península.

Alby.

63—CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Ao amavel Caveirinha)

4—2—A junta de bois foi medida.
4—2—A planta está criada.

Joel.

64—LOGOGPIPHO ACROSTICO POR LETTRAS
(A' d. Estephania Moura)

Gazil e bella avezinha—5,1,7,11,14,13,4
A cantar, lá, noite e dia;
Zelosa, mui moreninha—5,15,14,12,13,7,10,6
Em pianos, preludia—7,10,6
Trinados e melodia—5,11,7,8,3
Afeição tem a santinha.—1,2,9,14
Dá prazer, e é sublime,
A cantar—amor exprime.
Bonito! tangendo a lyra,
O seu cantar já me inspira
Cantares do coração;—13,2,4
As notas são tão suaves,
Imitam canto de aves;
Nessas endeixas são graves,
Ao terminar da canção.

Joca.

65—CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

Minha Amada — Respeitosos cumprimentos.
Chamo a tua attenção para o que te vou dizer. E' bem afflictiva a minha situação desde aquelle domingo que tive a acre—3—desventura de sentir uma negra desillusão. Idéas bem tristes me assaltam o espirito e sinto não possuir bastante vigor para resistir aos crueis effeitos de uma ingratitude. Já não vou mais á Jacarépaguá, sem que, contemplando a bella selva, não me recorde da moça—2—fatal da desgraça. Foi se-me o paraíso de sonhos azues, e foram-se-me o socego e a esperança... Mas... não faz mal; me lembrarei della ainda. Até mais ver.

Ayres Schmidt.

66—CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

Caro amigo Sinhosinho. — Primeiramente, abraço-te com effusão. Dou-te a agradável nova do meu proximo enlace—4—com a moça dos meus sonhos. Desappareceram, para sempre, as minhas apprehensões, e, com ellas, os supplicios emanados de uma tola desconfiança. Procuro—2—agora, o

meu doce ninho, o recanto adorado, onde, com ella, possa fruir dos encantos que tanto almejava.

Dou por final a minha missiva, contando, portanto, com a tua necessaria presenca, em nossa casa, naquella feliz dia, o qual será marcado muito breve. Saudades do teu amigo sincero.

Azer.

— Festeja hoje o seu feliz natalicio o nosso interessante e gentil colleguinha *Naná*, que, por certo, terá occasião de ver o quanto é estimado pelos seus amigos, que são todos aquelles que gozam de sua prazenteira companhia.

— *Alby*, o nosso apreciado e gentil collaborador, fez annos a 18 do corrente, o que lhe valeu, por certo, farta messe de abraços e de felicitações dos seus amigos e collegas.

CORRESPONDENCIA

Alby—As nossas cordiaes saudações pela festiva data de 18 do corrente.

Raul—Mil agradecimentos.

Ayres Schmidt—Só hoje é que pôde sahir publicado o seu problema; a absoluta falta de espaço foi o que nos impediu de fazel-o.

Naná—Sinceras felicitações pelo seu faustoso natalicio, que hoje se relembra.

Nenê P—A estimada collega não nos dará noticias delle?

Gran-Via—Aceitamos, pois não. Pôde enviar os seus problemas.

Rocambole e Celso Lima—Recebidos os problemas.

Archimedes Junior.

Violetas Poeticas

Album de Poesias para dias de annos

Colleccionadas

dos melhores poetas brasileiros.

1 nitido volume ricamente impresso e encadernado 5\$000

E' o mimo mais delicado e mais apropriado para as moças de fina sociedade. A' semelhança de livros congêneres que ha muito existem na Europa, onde toda moça de familia chic possui seu album de poesias para dias de annos, o livrinho *Violetas Poeticas* é a publicação mais mimosa e de mais luxo que jamais se tem feito em lingua portuguesa. A encadernação é dourada, com riquissima capa de percaline, onde o titulo e ornatos de ouro circundam violetas com as cores naturaes e um casal de pombos. No conteúdo do livro observa-se igualmente o maior esmero. Para cada dia do anno encontra-se uma gentil poesia—sempre de escriptor brasileiro—ao lado de uma pagina em branco, onde se podem escrever nomes de pessoas queridas, bem como pequenos apontamentos.

Cada poesia, habilmente escolhida, encerra sempre um pensamento, e constitue uma lembrança, um *souvenir*. A impressão é nitida e elegante, e todas as paginas são rodeadas de um artistico friso de côr. Em resumo, o album das *Violetas Poeticas* é o bijou indispensavel de toda moça chic.

COQUELUCHE

PORTENTOSA DESCOBERTA

Assim se exprime o illustre clinico de Sapé do Ubá, o dr. Saverio Massi Benedetti, fallando do especifico contra a coqueluche, descoberto por Genofre e que cura de 8 a 20 dias.

Encontra-se na rua de S. João n. 160, S. Paulo.

3 Rua Primeiro de Março 3

RIO DE JANEIRO

Salsa, Caroba e Manacá

do pharmaceutico
Eugenio Marques de Hollanda

Approvada pela Hygiene Publica do Brasil, Portugal e da Republica Argentina.

E' o depurativo do sangue mais seguro; cura radicalmente todas as molestias da pelle, syphilis e o rheumatismo, sem dieta nem modificações de costumes.

H. Marques de Hollanda

SUCCESSOR

Depositarios, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114.—Muito cuidado com as imitações e falsificações.

ELIXIR DE MASTRUÇO

MILAGROSO

PREPARADO

Cura Bronchite,
Influenza, Coqueluche,
Fraqueza Pulmonar, Hemoptyses, Tuberculoses. Tónico regenerador da saude.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Eu abaixo assignado, declaro que, soffrendo ha bastante tempo de fortes dores no peito, acompanhadas de tosse agudissima e forte, e, depois de ter tomado diversos medicamentos, sem nenhum resultado, resolvi tomar o Elixir de Mastruço, acho-me em poucos dias completamente curado.

Estampilha de 300 rs.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1904.

(Assignado) ANTONIO DOS SANTOS
Costa, rua da Carioca n. 24, empregado dos srs. Ferreira Santos & C.—Firma conhecida.

Garrafa, 4\$000

DEPOSITO GERAL

RUA DO HOSPICIO 42

✿ Extracto, Loção e Pó ✿



CHÊNE ROYAL



DE

W. Rieger Frankfort s/m—

PARIS E LONDRES

Preferidos por serem admiravelmente agradaveis

Vendem-se em todas as perfumarias e cabelleirias

AGENCIA RUA DA ALFANDEGA 36 SOBRADO

TONICO

COLOMBO

O melhor e mais agradavel dos productos para os cabellos. Procura-e na Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 2 e na sua fillal, Drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias n. 30 e bem assim em qualquer pharmacia.

A ÉPOCA

Importante estabelecimento de fazendas,
armarinho, modas e confecções

Enxovaes para casamentos, baptisados e collegios. Completo sortimento de fazendas pretas para luto. Roupas brancas para senhoras e homens. Lã pello de cabra para chalhinhos, caixa com 10 novellas, 700 rs.

Recortam-se babados gratuitamente às freguezas desta casa.

Pedimos ás exmas. familias visitarem a nossa casa, para certificarem se dos preços resumidissimos por que vendemos as nossas fazendas.



TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA

13

MELLO & SANTOS

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragançina, á

Rua Uruguayana 103

PREÇO 1\$500

TONICO INDIGENA

E' este o unico preparado que faz sentir seu effeito na extincção da caspa, evitando a queda dos cabellos, de uma maneira admiravel. Basta usar-se um vidro deste importante preparado para se verificar as suas virtudes, que consistem em dar brilho aos cabellos, de uma forma singular, tornal-os soltos e immunes de todo e qualquer parasita.

A' venda nas principaes casas de perfumarias, A' Perfumaria Franceza e no deposito geral:

137, RUA DO OUVIDOR, 137

Casa Ramos Sobrinho

LOTERIA ESPERANÇA

EM 12 DE OUTUBRO

Grande e extraordinaria loteria em comemoração á Descoberta da America

100.000 Francos ouro

Integraes por 10 francos

Este importante plano compõe-se somente de 30.000 bilhetes, divididos em inteiros a 10 francos, meios a 5 francos e decimos a 1 franco.

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravios.

E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.

Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias dos Estados

Rua Julio Cezar 32, Antiga do Carmo
CAIXA POSTAL 1.052

MODELO LUIZ XV



Mme. Agnes Scherer Gonçalves

INVENTORA DOS COLLETES

Devant-droit Erect-form

O rapido successo dos colletes

MODELO LUIZ XV,

a ponto de supplantar as colleteiras afamadas desta capital e de Paris, é devido: 1º, á elegancia e commodidade até então desconhecidas; 2º, á barateza sem competencia; 3º, recommendação dos hygienistas brasileiros drs.: Ermellinda de Sá, Epigênia da Veiga, Arlindo de Souza e Eduardo Santiago.

Como inventora dos colletes

DEVANT-DROIT ERECT-FORM

já bem conhecidos de todas as se' horas de bom gosto, tem a honra de apresentar agora o seu invento melhorado com o

Corsette Nouvelle Form Devant-Droit

pelos preços ao alcance de todos, 22\$, 28\$, 30\$, 35\$, 40\$, 45\$, etc.

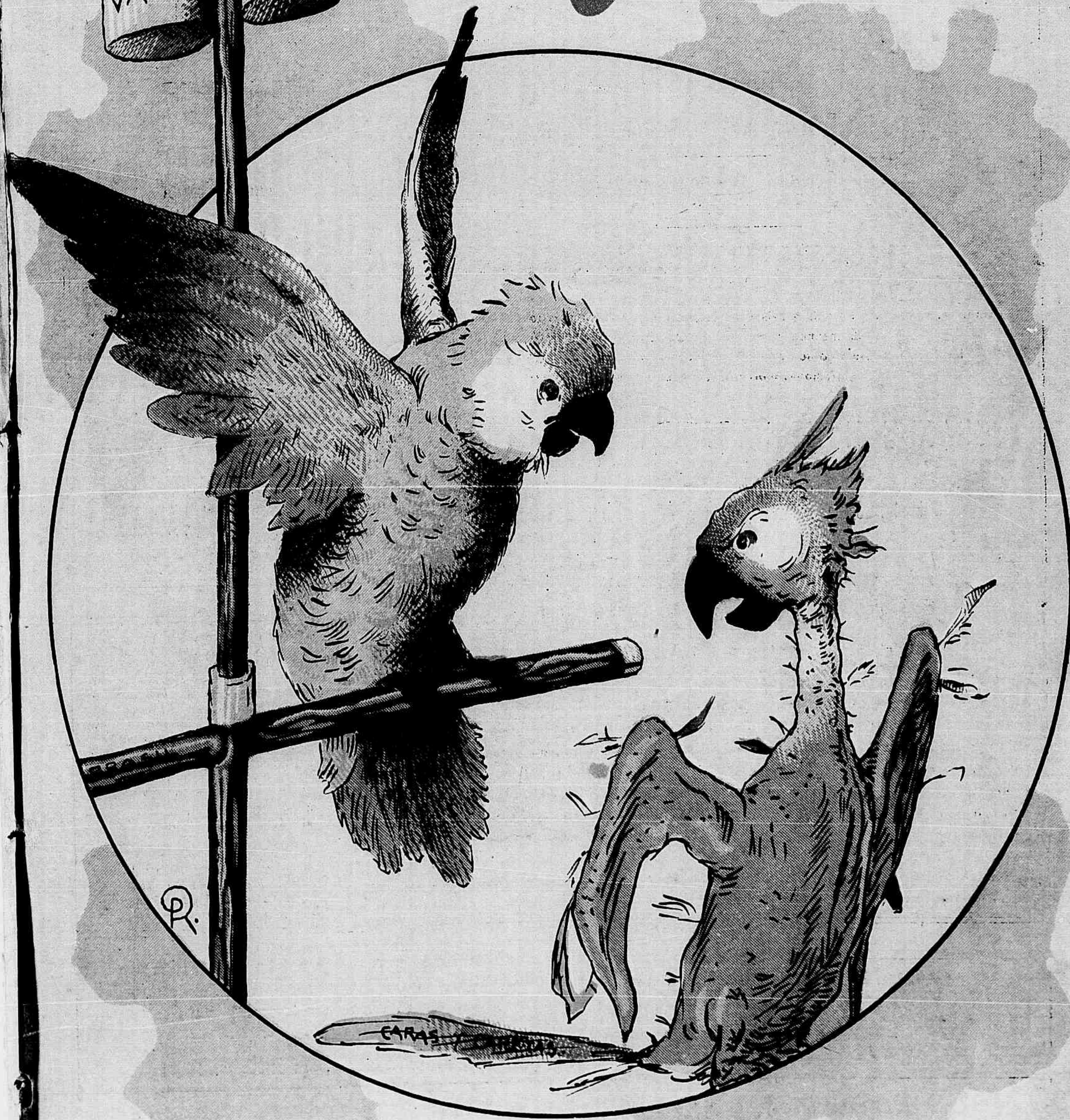
Acaba de receber tecidos de alta novidade e apur do gosto para colletes sob medida:

Linho azul, rosa e cinza	35\$000
Baptiste azul rosa, cinza e lilaz.	45\$000
Bronchês 45\$, 50\$, 55\$, 60\$, 65\$, 70\$, 75\$ e	80\$000
Baptiste de linho, rosa e branco.	65\$000
Baptiste de seda, 70\$, 80\$ e	90\$000
Setim de 100\$ a	140\$000

RUA DO OUVIDOR N. 143

REVISTA SEMANA DA

VALOR
LIVRE
VONTADE



“O’ ARARA!...”

TONICINA CARVALHO

Cura fraqueza sexual, esgotamento nervoso, neurasthenia, asthenia cerebral ou mental, etc.
Pharmacia e drogaria

ALFREDO DE CARVALHO
8 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 8

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

Sede social e salão das extracções

Ruas Primeiro de Março n. 38 e Visconde de Itaborahy n. 9

Caixa do Correio n. 41 — Endereço telegraphico
LOTERIAS—RIO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do
exmo. sr. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia.

Serviço do governo da União em virtude da
lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na Directoria Geral
do Contencioso do Thesouro Federal.

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO

21ª loteria do grandioso plano 103

Sabbado, 8 de outubro proximo, ás 3 horas da tarde

200:000\$000

Inteiros a 15\$—Meios a 7\$500—Vigesimos a \$750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital: CAMÕES & C., becco das Canecellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do Correio n. 946; NAZARETH & C. rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUSVEL, caixa do Correio n. 817. Somente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das loterias federaes.—PAGAMENTO PONTUAL.—N.B. Em virtude da lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do
Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade
Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos
municipaes ns. 513, de 7 de
maio de 1898 e 952, de 19 de novembro de 1902

EXTRACÇÃO

Quinta-feira 29 de setembro

ÀS 2 1/2 DA TARDE

88, Rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

20:000\$000

140ª loteria—2ª do plano n. 35

Só jogam 3.000 bilhetes a 20\$, divididos em vigesimo 1\$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

Acceptam-se encomendas de numeros certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos á caixa do Correio n. 754 á

J. ROSARO.

N. B. — De accordo com a lei do orçamento, serão deduzidos 5 % sobre os premios maiores de 200\$000.

A BEM DA HUMANIDADE

Illmos. Srs. Mallet Soares & C.

Soffrendo ha mais de um anno de uma tosse asthmatica, tendo feito uso de muitos remedios receitados por medicos e conhecidos, sem ter tirado resultado algum, em boa hora um amigo aconsellou-me o uso do Xaropé do Bosque; o que é certo é que com dous vidros já me sentia muito melhor e com seis vidros já icalmente curado.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1901.

Capitão José da Costa Moreira
RUA DO MATTOSO, 105

Depositarios: Drogaria MALLET
rua da Quitana 2, e rua Gonçalves
Dias 30.

ITUANA

Infalivel destruidora da caspa e parasita

Evita a queda do cabelo, concorrendo para o seu crescimento, tornando-o brilhante.

À venda em todas as casas de perfumarias e drogarias.

Deposito geral: CASA CIRIO, rua do Ouvidor 149 A



Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSAO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a **Emulsão de Scott**, á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos órgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO."

Confirmo a declaração supra.

RIO DE JANEIRO.

DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.



Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

RADIUM

Nova marca de CIGARROS contendo lindissimos **chromos luminosos**, dão direito a cartões postaes, o que ha de mais chic. A' venda em todas as charutarias e no deposito

BOREL & C.

62, RUA DA QUITANDA, 62
RIO DE JANEIRO

LU

do dr. Eduardo França
Adoptada até na Europa

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura efficaz das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, panos, espinhas, tinha mordedura de insectos, quelma duras, contusões, golpes; faz a pelle fina.

Preço

3 \$ 000

GO

Depositarios no Brasil
Araujo Freitas & Comp.

114 RUA DOS OURIVES

e 90

Rua S. Pedro

LI

Em injeções cura as gonorrhéas, etc.

Na Europa

CARLO ERBA
MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

NA

RIO DE JANEIRO

UNICO LEGITIMO

Para tingir roupa de qualquer côr, em casa.

Duzia 14\$000,
um 1\$000.

VENDE-SE NA

Perfumaria Nunes

Rua do Theatro 25

CASA DE TRES PORTAS

SABÃO MAYPOLE

SALUTARIS



A MELHOR AGUA DE MEZA